

Plano de Melhoria

Avaliação Intermédia da Implementação

CAF - Common Assessment Framework
(Estrutura Comum de Avaliação)



Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga
dezembro 2014

Índice

ÍNDICE	II
OBJETIVO	3
1 AS AÇÕES DE MELHORIA	3
2 AVALIAÇÃO DO PM	4
2.1 AVALIAÇÃO GLOBAL DA APLICAÇÃO DO PM	4
2.2 AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO	6
3 APRENDIZAGEM AVALIATIVA	16
3.1 RESUMO DAS APRENDIZAGENS RESULTANTES DA IMPLEMENTAÇÃO DAS AM	16
3.2 AM EM DESENVOLVIMENTO OU A DESENVOLVER	18
3.3 ANÁLISE GLOBAL DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO	18
4 ANEXO	19

Objetivo

Após a realização do diagnóstico organizacional, baseado no modelo CAF (implementado em 2012/2013) e no decorrer de um ciclo anual (2013/2014) de implementação do Plano de Melhoria (**PM**) deste Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga (AESV), o presente relatório visa fazer o balanço do trabalho desenvolvido pelas equipas operacionais das seis ações de melhoria (AM) planeadas e constantes do mesmo, de forma a consubstanciar-se numa oportunidade de reflexão para a Equipa de Avaliação Interna (**EAI**) e para a comunidade em geral.

Como tal, este relatório será apresentado ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral para que sobre ele se pronunciem, sendo, posteriormente, divulgado junto da comunidade educativa do AESV, através da sua página eletrónica.

1 As Ações de Melhoria

Identificação do Agrupamento de Escolas	Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga
Ação de Melhoria n.º 1	Designação: Supervisão Pedagógica (Framework de Desenvolvimento Pedagógico da organização Escolar) Coordenadoras: Céu Bastos e Rosa Bastos Datas de Início e Final: novembro de 2013 a julho de 2016
Ação de Melhoria n.º 2	Designação: Avaliação Diagnóstica: (re)pensar para melhorar Coordenadoras: Arlete Ribeiro e Graça Fernandes Datas de Início e Final: setembro de 2013 a julho de 2016
Ação de Melhoria n.º 3	Designação: Articular para melhorar os resultados escolares de Português Coordenadora: Ana Silveira Datas de Início e Final: julho de 2013 a julho de 2016
Ação de Melhoria n.º 4	Designação: Articular para melhorar os resultados escolares de Matemática Coordenadora: Rosário Gomes Datas de Início e Final: julho de 2013 a julho de 2016
Ação de Melhoria n.º 5	Designação: A Ciência em ação Coordenadora: Silvína Carvalho Datas de Início e Final: novembro de 2013 a julho de 2016
Ação de Melhoria n.º 6	Designação: Eu sei, tu sabes, nós sabemos...porque comunicamos! Coordenadores: Margarida Rodrigues e Licínio Cardoso Datas de Início e Final: novembro de 2013 a julho de 2016

Tabela 1 - Quadro Resumo das Ações de Melhoria Implementadas

2 Avaliação do PM

2.1 Avaliação global da aplicação do PM

O PM, ora em análise, visa a consolidação de um compromisso do AESV na melhoria do seu desempenho em áreas menos fortes, mas também o reforço na excelência e na qualidade, esforço este «construído coletivamente e que se fundamenta, novamente, no prazer de estar, pertencer,... ser... Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga.» (*in* Projeto Educativo do AESV, 2011/2015). O PM constitui-se ainda como um instrumento orientador que funciona como apoio à Direção e às estruturas intermédias do AESV na implementação de um conjunto de ações que permitem melhorar o seu desempenho, contribuindo desse modo para uma maior qualidade, eficiência e eficácia organizacional.

Para alcançar os objetivos delineados no PM, foram constituídas 6 equipas operacionais (grupos de trabalho constituídos por pessoal docente, pais/encarregados de educação, alunos, assistentes operacionais e técnicos), com a responsabilidade de planificar e monitorizar as atividades a implementar, referentes a cada uma das ações de melhoria, sendo que o PM do AESV integra, de forma articulada, as várias ações de melhoria propostas por aquelas equipas e validadas pela EAI que tem orientado e monitorizado todo o processo.

A EAI tem atuado como estrutura promotora e reguladora na:

a) implementação;

b) monitorização, e, agora;

c) apoio à avaliação do PM, através de diversas ações:

a) orientação do trabalho das equipas das AM (através da cedência de materiais, formulação de sugestões, esclarecimento de dúvidas, relembrar de compromissos);

b) acompanhamento da execução das atividades planificadas (através da análise documental – nomeadamente atas das reuniões das equipas operacionais e *checklist* mensais – e formulação de sugestões e/ou reflexões provenientes de diversas estruturas/órgãos do AESV) e

c) acompanhamento crítico e reflexivo das diversas AM, que agora se apresenta, de uma forma mais organizada, mas que tem sido objeto de análise periódica, nas reuniões da EAI, e que consta nas atas e memorandos (disponibilizados a toda a comunidade educativa, através do sítio eletrónico do AESV).

Em termos estratégicos, a EAI considera que a implementação do PM, com recurso a equipas responsáveis pelas diversas AM, formadas por elementos de vários setores (Pessoal Docente de todos os ciclos; Pessoal Não Docente de todas as categorias; Pais/Encarregados de Educação e alunos), constitui uma mais-valia, pois permite abordagens multidisciplinares e com contributos valiosos, oriundos de várias fontes, a propósito das problemáticas em questão. Esta planificação permitiu a perceção e apropriação graduais, por parte da comunidade educativa, do Plano de Melhoria, como instrumento de referência de melhoria *de todos e para todos*.

Assim, findo este ciclo e com base nos dados recolhidos durante o acompanhamento realizado, entende a EAI que, de um modo geral, a aplicação e execução do PM têm sido realizadas de acordo com o programado. A implementação das diversas AM têm proporcionado a consecução de melhorias diversas (algumas perfeccionáveis e outras mensuráveis), assim como a consciencialização da comunidade educativa para a importância do ciclo de melhoria contínua que se constitui como barreira à cristalização de procedimentos e proporciona terreno fértil para a criatividade e melhoria efetiva.

No processo ensino aprendizagem, por exemplo, há desafios permanentes que obrigam à adoção de estratégias diversificadas (e por vezes inovadoras), para alcançar a melhoria quer dos resultados escolares quer do processo em si, face ao crescendo de constrangimentos e de solicitações dispersivas a que estão sujeitos os alunos.

Nesta avaliação do PM considerou-se que, na generalidade, os aspetos a melhorar (identificados no PM) são pertinentes e já há reflexos de melhoria em todas as AM consideradas prioritárias. Também os pontos considerados fortes têm sido igualmente objeto de acompanhamento, de modo a reforçar a vantagem competitiva e a sustentabilidade dos esforços já realizados.

O facto de se analisar e discutir, em reuniões de Departamento Curricular e de Subcoordenação Disciplinar, boas práticas e estratégias de melhoria a aplicar em contexto de sala de aula tem proporcionado uma maior partilha de saberes e de materiais entre os professores que se espera ver refletido na melhoria da qualidade do ensino, permitindo ainda a realização de supervisão pedagógica (AM 1 – Supervisão Pedagógica (Framework de Desenvolvimento Pedagógico da Organização Escolar)). Como efeito colateral, mas não somenos importante, esta ação também permitiu comprometer mais os alunos (principalmente os mais velhos) na seriedade e rigor imprescindíveis ao trabalho realizado em contexto letivo.

A AM 2 (Avaliação Diagnóstica: (re)pensar para melhorar) permitiu uma verdadeira articulação horizontal e vertical entre os diversos saberes das crianças/alunos/formandos e os pré-requisitos necessários para cada ano/ciclo. Esta foi a ação mais complexa e quiçá arrojada, pois implicou (e implica) um trabalho de *endurance* em (e entre) todas as estruturas do AESV, na medida em que implementou um conjunto de novos procedimentos que permitem a circulação (multidirecional) e análise, em tempo útil, dos resultados da Avaliação Diagnóstica. Assim, já será possível, de uma forma mais eficaz, proceder ao ajuste de estratégias de ensino aprendizagem, face aos resultados desta avaliação. A título de exemplo, pode referir-se que os Planos de Turma passaram a incluir estratégias de melhoria e estratégias de desenvolvimento adaptadas aos alunos em questão. Também os alunos e os pais/Encarregados de Educação foram sensibilizados para a importância da Avaliação Diagnóstica, notando-se que já a começam a valorizar mais.

As AM 3 e 4 (Articular para melhorar os resultados escolares de Português e de Matemática) centraram-se, globalmente, no reforço (e melhoria) da articulação entre os diferentes anos de escolaridade, ciclos de educação/ensino e intraciclos, através da dinamização de atividades específicas daquelas disciplinas que visam a

aquisição (mais consistente) de competências, tendo contribuído também para melhorar práticas de trabalho colaborativo entre pessoal docente. Também aqui já há reflexos de melhoria no processo de ensino aprendizagem, sendo, porém, ainda prematuro fazer análises de resultados escolares neste momento.

A AM 5 (A ciência em ação) tem permitido uma articulação entre vários ciclos de educação/ensino que potencia a adoção de procedimentos semelhantes no ensino das ciências, desde a educação pré-escolar (EPE), e a delineação de um fio condutor até ao ensino secundário. Também aqui há um reforço do trabalho colaborativo entre a EPE e o ensino secundário. A melhoria expectável nos resultados escolares será objeto de análise no final do próximo ciclo avaliativo.

A AM 6 (Eu sei, tu sabes, nós sabemos...porque comunicamos!) tem rentabilizado os canais de comunicação já instituídos (página eletrónica do Agrupamento, Jornal escolar, Plataforma *Moodle*, Correio eletrónico institucional) como forma de comunicar eficaz e eficientemente, dentro e fora dos espaços escolares. Face à existência de diversos constrangimentos de natureza variada (recursos humanos e financeiros, nomeadamente), esta ação sofreu algumas reformulações, pois não era viável realizar todas as medidas propostas (vertidas no PM atualizado, anexo a este relatório).

Pela reflexão feita, julgamos que a consecução do PM nos encaminha para alcançar o grande objetivo estratégico do AESV: «Aumentar os índices de Sucesso Educativo interno e externo dos alunos e formandos do Agrupamento.» (in Projeto Educativo do AESV, 2011/2015).

2.2 Avaliação da implementação

1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA:

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA (FRAMEWORK DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR)

REVISÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO:

No 1.º ano de implementação a revisão/análise dos resultados será realizada após a primeira implementação (fevereiro/março de 2014) e em julho de 2014 far-se-á a análise final/comparativa de resultados.

ATIVIDADES A REALIZAR:	NI	PI	D	C
1. Identificação de boas práticas letivas				X
2. Levantamento de indicadores de monitorização				X
3. Implementação do 1.º diagnóstico				X
4. Análise e discussão dos resultados obtidos				X
5. Realização do 2.º diagnóstico (diagnóstico de controlo e aferição)				X

Plano de Melhoria – Avaliação Intermédia da Implementação

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

ATIVIDADES A REALIZAR:	NI	PI	D	C
6. Análise dos resultados globais obtidos (discussão dos resultados comparativos das duas inquirições)				X
7. Implementação das necessárias correções/melhorias, ao nível de ações de melhoria direcionadas e da aferição do plano de formação do Agrupamento			X	

LEGENDA

NI - Atividade não implementada

PI - Atividade por iniciar

D - Atividade em desenvolvimento

C - Atividade concluída

RESULTADO (S) A ALCANÇAR/INDICADORES DE MEDIDA	SIM	NÃO
– Identificação de boas práticas letivas;	X	
– Levantamento de indicadores de monitorização;	X	
– Implementação do 1.º diagnóstico;	X	
– Análise e discussão dos resultados obtidos;	X	
– Realização do 2.º diagnóstico (diagnóstico de controlo e aferição);	X	
– Análise dos resultados globais obtidos (discussão dos resultados comparativos das duas inquirições);	X	
– Implementação das necessárias correções/melhorias, ao nível de ações de melhoria direcionadas e da aferição do plano de formação do Agrupamento.	X	

OBSERVAÇÕES:

ALTERAÇÕES que decorreram ao longo da sua implementação

A reformulação de alguns dos indicadores, tornando-os mais explícitos para os discentes. Esta medida foi implementada em setembro de 2014, a partir da auscultação dos grupos de recrutamento/departamentos curriculares, e terá reflexos na inquirição a realizar em 2015/2016.

2. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA:

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA: (RE)PENSAR PARA MELHORAR

REVISÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO:

Avaliação anual das atividades desenvolvidas através da elaboração de relatório.

ATIVIDADES A REALIZAR:	NI	PI	D	C
1) Análise da praxis existente, no que respeita a AD – reflexões, decisões e planificação				X
2) Definição de procedimentos a seguir				X
3) Aplicação das FAD				X
4) Elaboração e análise/discussão do(s) relatório(s)			X	
5) Atualização dos Planos de Turma: introdução das conclusões da AD			X	
6) Elaboração e apresentação à equipa de avaliação interna, diretora e conselho geral, do Relatório Global e Reflexivo		X		
7) Publicação na página eletrónica do Agrupamento do Relatório Global e Reflexivo da (ação de melhoria) Avaliação Diagnóstica		X		

LEGENDA

NI - Atividade não implementada

PI - Atividade por iniciar

D - Atividade em desenvolvimento

C - Atividade concluída

RESULTADO (S) A ALCANÇAR/INDICADORES DE MEDIDA	SIM	NÃO
• Consecução em 100% na uniformização dos procedimentos da AD;	X	
• Consecução das articulações, a nível vertical e horizontal (reuniões de subcoordenação disciplinar);	X	
• Análise do trânsito da informação resultante da AD entre os vários órgãos;		X
• Análise de documentos/relatórios produzidos;		X
• Análises intermédias (por período letivo) do acompanhamento dos alunos sinalizados;		X
• Análise do Relatório Global Reflexivo nas subcoordenações disciplinares.	X	

3. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA:

ARTICULAR PARA MELHORAR OS RESULTADOS ESCOLARES DE PORTUGUÊS

REVISÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO:

Avaliação trimestral das atividades desenvolvidas e das dificuldades diagnosticadas através de relatórios (atividades) e/ ou atas (reuniões de subcoordenação e de articulação).

ATIVIDADES A REALIZAR:	NI	PI	D	C
1) Articulação vertical de conteúdos programáticos, harmonização e monitorização de procedimentos através de reuniões trimestrais entre SCD.			X	
2) Dinamização de atividades de estímulo à leitura, em colaboração com a Biblioteca Escolar.			X	
3) Coadjuvação em 90 minutos semanais para desenvolver o trabalho oficial (6.º e 9.º ano de escolaridade).			X	
4) Distribuição de 3 blocos semanais de 90 minutos (em vez de 2,5), de forma a favorecer a prática do trabalho oficial, sobretudo ao nível da escrita e da gramática (9.º e 12.º ano de escolaridade).			X	

LEGENDA

NI - Atividade não implementada **PI** - Atividade por iniciar **D** - Atividade em desenvolvimento **C** - Atividade concluída

RESULTADO(S) A ALCANÇAR/INDICADORES DE MEDIDA	SIM	NÃO
• Realizar reuniões de articulação por ano letivo (pelo menos duas por período);	X	
• Garantir a participação de 80% de anos de escolaridade nas várias atividades de leitura, de acordo com o grau de adequação de cada uma;	X	
• Melhoria, na média da classificação (interna e externa) dos resultados obtidos à disciplina de Português, por ano de escolaridade.	OBSERVATÓRIO	

4. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA:

ARTICULAR PARA MELHORAR OS RESULTADOS ESCOLARES DE MATEMÁTICA

REVISÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO:

Avaliação trimestral das atividades desenvolvidas e das dificuldades diagnosticadas através de relatórios e/ou atas.

ATIVIDADES A REALIZAR:	NI	PI	D	C
Definição do plano de trabalho da equipa operacional desta ação de melhoria.			X	
Desenvolvimento de atividades que envolvam os conteúdos em que os alunos apresentam maiores dificuldades nas avaliações diagnóstica/formativa dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos de escolaridade.			X	
Implementação do Projeto dos Grupos de Desenvolvimento Diferenciado, nos 5.º e 7.º anos de escolaridade.			X	
Coadjuvação de Matemática nos 6.º e 9.º anos (1 bloco de 90 minutos semanal).			X	
Elaboração de síntese avaliativa, relativa aos alunos do 1.º ano, sobre as principais dificuldades que apresentam na disciplina de Matemática.			X	
Dinamização/promoção de ações de formação na área disciplinar			X	
Promoção da interdisciplinaridade com outras áreas disciplinares			X	

LEGENDA

NI - Atividade não implementada **PI** - Atividade por iniciar **D** - Atividade em desenvolvimento **C** - Atividade concluída

RESULTADO (S) A ALCANÇAR/INDICADORES DE MEDIDA	SIM	NÃO
<ul style="list-style-type: none"> Melhoria, na média da classificação (interna e externa) dos resultados obtidos à disciplina de Matemática, por ano de escolaridade. 	OBSERVATÓRIO	
<ul style="list-style-type: none"> Número de alunos envolvidos. 	EPE(GRUPO DOS 5-6 ANOS) E 1º, 2º E 3º CEB	
<ul style="list-style-type: none"> A percentagem de professores que participam nas reuniões. 	100%	
<ul style="list-style-type: none"> Percentagem de recursos partilhados pelos docentes do mesmo nível / ano de escolaridade. 	95%	

Plano de Melhoria – Avaliação Intermédia da Implementação

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

RESULTADO (S) A ALCANÇAR/INDICADORES DE MEDIDA	SIM	NÃO
<ul style="list-style-type: none">A percentagem das atividades realizadas.	100%	

5. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA:

A CIÊNCIA EM AÇÃO

REVISÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO:

Avaliação anual das atividades desenvolvidas através de relatórios e/ ou atas.

ATIVIDADES A REALIZAR:	NI	PI	D	C
1) Reuniões para conceção de <i>kits/protocolos</i> para aplicação na EPE e no 1.º CEB (por ano de escolaridade) e reflexão científica e partilha no Moodle.				X
2) Realização mensal, na EPE (por grupo de crianças) e no 1.º CEB (por ano de escolaridade), de atividades práticas/experimentais.			X	
3) Implementação do projeto “Newton gostava de ler”.			X	
4) Dinamização da atividade “Ciência à solta” destinada aos alunos do 4.º ano.				X

LEGENDA

NI - Atividade não implementada

PI - Atividade por iniciar

D - Atividade em desenvolvimento

C - Atividade concluída

RESULTADO (S) A ALCANÇAR/INDICADORES DE MEDIDA	SIM	NÃO
<ul style="list-style-type: none">Número/Percentagem de professores que cumpriram as atividades	95%	
<ul style="list-style-type: none">Número/Percentagem das atividades realizadas	100%	
<ul style="list-style-type: none">Classificação final à disciplina de Ciências Naturais, no 5.º ano de escolaridade, a partir de 2014/2015.	-----	

6. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA:

[EU SEI, TU SABES, NÓS SABEMOS...PORQUE COMUNICAMOS!](#)

Revisão e avaliação da ação:

Avaliação anual das atividades desenvolvidas, com elaboração de relatório anual, feito com base no tratamento de dados dos questionários de satisfação aplicados *online*, na análise das atas de reunião de receção de alunos e pais/encarregados de educação, de análise das acessibilidades ao *site* do Agrupamento e às várias disciplinas constantes da Plataforma *Moodle*.

ATIVIDADES A REALIZAR:	NI	PI	D	C
1) Fazer alterações no <i>layout</i> do <i>site</i> da escola, tornando-o de mais fácil navegação.			X	
2) Aquisição de um painel eletrónico e afixação deste na entrada da escola	X			
3) Definir a informação e os serviços a prestar, através do <i>site</i> do Agrupamento, Jornal escolar, Plataforma <i>Moodle</i> , Correio eletrónico institucional e Placares informativos.			X	
4) Criação do Guia de procedimentos, relativamente à definição de prazos e canais de circulação da informação a publicitar e serviços a prestar, no <i>site</i> do Agrupamento, Jornal escolar, Plataforma <i>Moodle</i> , Correio eletrónico institucional e Placares informativos.			X	
5) Criação do Roteiro de análise do <i>site</i> do Agrupamento e do Jornal Escolar, a facultar aos Diretores de Turma e que será divulgado por estes, no início de cada ano letivo, na reunião de receção a alunos e pais/encarregados de educação.				X
6) Preparação de uma apresentação em PowerPoint, comum a cada ciclo, a ser apresentada na 1. ^a reunião dos DT com os Pais/Encarregados de Educação				X
7) Análise crítica, prospetivada também do ponto de vista dos pais/encarregados de educação, dos vários documentos a publicitar, no <i>site</i> do Agrupamento e no Jornal escolar.			X	
8) Aplicação de inquéritos (por questionário) de satisfação <i>online</i> .			X	

Plano de Melhoria – Avaliação Intermédia da Implementação

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

ATIVIDADES A REALIZAR:	NI	PI	D	C
9) Ação de sensibilização para os docentes do Agrupamento, através do envolvimento dos coordenadores de departamento, para uma rentabilização concertada da Plataforma <i>Moodle</i> , como suporte de apoio à ação educativa, à distância.		X		

LEGENDA

NI - Atividade não implementada PI - Atividade por iniciar D - Atividade em desenvolvimento C - Atividade concluída

RESULTADO(S) A ALCANÇAR/INDICADORES DE MEDIDA	SIM	NÃO
• Divulgar o <i>site</i> da escola e o jornal escolar a 100% dos encarregados de educação.	X	
• Aumentar em 50% as acessibilidades ao <i>site</i> do Agrupamento;	X	
• Aumentar em 20% a tiragem do Jornal escolar.	X	
• Atingir os 80% de acesso (dos docentes) às disciplinas: Modelos de Documentos e Bl.	X	
• Satisfação dos utilizadores do <i>site</i> do Agrupamento superior a 70% (questionário online);		X
• Divulgar, previamente, pelo menos 30% das atividades previstas no PAA do Agrupamento, no <i>site</i> do Agrupamento e no Jornal escolar;		X
• Divulgar 100% das atividades previstas no PAA, no <i>site</i> do Agrupamento e no Jornal escolar;		X

OBSERVAÇÕES:

ALTERAÇÕES que decorreram ao longo da sua implementação

Foram definidas como atividades prioritárias a implementar em 2014/2015, as seguintes:

- “Criar um Roteiro de análise do *site* do Agrupamento e do Jornal Escolar, a facultar aos Diretores de Turma e que será divulgado por estes, no início de cada ano letivo, na reunião de receção a alunos e pais/encarregados de educação”
- “Preparação de uma apresentação em PowerPoint, comum a cada ciclo, a ser apresentada na 1.ª reunião dos DT com os Pais/Encarregados de Educação, com as informações consideradas mais relevantes”;
- Criação de uma área reservada aos alunos, no *site* eletrónico do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga (AESV), de forma a estes poderem consultar as pautas de avaliação (Margarida Rodrigues).

N.º da AM	Pontos Fortes (o que correu bem)	Oportunidades de Melhoria (o que pode ser melhorado)
1	<p>De uma forma geral, a inquirição decorreu sem problemas, sem causar constrangimentos significativos à rotina escolar.</p> <p>Permitiu uma reflexão individual e alargada (grupo de recrutamento/departamento/escola) sobre a prática docente.</p> <p>Permitiu identificar importantes áreas de excelência, o que se afigura relevante para a motivação profissional dos docentes.</p> <p>Levou à delineação/implementação de várias ações de melhoria.</p> <p>Contribuiu para a autorregulação dos docentes na sua prática letiva.</p>	<p>A reformulação de alguns dos indicadores, tornando-os mais explícitos para os discentes (medida já em curso).</p> <p>Maior sensibilização junto dos alunos no sentido de tomarem consciência da importância da avaliação realizada e da seriedade com que deve ser encarada.</p>
2	<p>O envolvimento das várias subcoordenações ao nível da implementação da Avaliação Diagnóstica com os procedimentos instituídos.</p> <p>O envolvimento das várias subcoordenações ao nível da elaboração de matrizes e respetiva implementação das FAD.</p> <p>Articulação vertical efetiva entre 1.º/2.º Ciclos na construção das matrizes das FAD.</p> <p>Uma maior uniformização de procedimentos e práticas ao nível da aplicação das FAD.</p>	<p>Continuidade da articulação vertical de procedimentos relacionados com a implementação eficaz da Avaliação Diagnóstica.</p> <p>Reforçar a articulação entre o EPE e o 1CEB na construção/elaboração das matrizes das FAD.</p>
3	<p>O envolvimento das várias subcoordenações ao nível da articulação vertical.</p> <p>A planificação conjunta do Português referente aos vários domínios, de acordo com o fixado nas metas, identificando as obras de leitura obrigatórias</p>	<p>Articulação vertical de procedimentos relacionados com técnicas de estudo para incentivar a autonomia das crianças/ alunos do agrupamento.</p>

N.º da AM	Pontos Fortes (o que correu bem)	Oportunidades de Melhoria (o que pode ser melhorado)
	<p>do Ensino Pré-Escolar até ao 12.º ano.</p> <p>Uma maior uniformização de procedimentos e práticas ao nível da articulação horizontal no EPE.</p> <p>A partilha de conhecimentos, de experiências e de materiais tanto ao nível vertical como horizontal.</p> <p>Concurso Intermunicipal de Leitura: participação vertical dos alunos do 1.ºCEB ao Ensino Secundário.</p>	
4	<p>A comunicação e empatia estabelecida entre todos os intervenientes;- Participação de 100% dos professores envolvidos na AM, nas reuniões de articulação realizadas;</p> <p>Aplicação das Mat-tarefas nos EPE e 1º Ciclo;</p> <p>Partilha e elaboração, numa perspetiva horizontal, dos recursos didáticos e pedagógicos aplicados aos alunos;</p> <p>Partilha e elaboração, numa perspetiva vertical, de recursos didáticos e pedagógicos aplicados aos alunos.</p>	<p>Implementação das tarefas que envolvem o cálculo mental nos 2.º e 3.º CEB;</p> <p>Comunicação com os EE, nomeadamente no âmbito dos GDD dos 2º e 3º CEB;</p> <p>Elevado número de níveis e anos de escolaridade atribuídos a alguns docentes;</p> <p>Empenho dos alunos e envolvimento das respetivas famílias no processo ensino aprendizagem dos seus educandos.</p>
5	<p>Articulação entre os vários ciclos/níveis de ensino;</p> <p>Maior uniformização de procedimentos e práticas ao nível vertical e horizontal;</p> <p>Partilha de conhecimentos, experiências e materiais, tanto a nível vertical como horizontal;</p> <p>Elevado grau de participação e adesão dos alunos às atividades propostas;</p> <p>Comunicação e empatia estabelecida entre todos os intervenientes;</p> <p>Participação de 100% dos professores envolvidos na AM nas reuniões realizadas.</p>	<p>Maior participação dos docentes na implementação do projeto “Newton gostava de ler”.</p>

N.º da AM	Pontos Fortes (o que correu bem)	Oportunidades de Melhoria (o que pode ser melhorado)
6	Meios disponíveis para a circulação/divulgação da informação; Recetividade do corpo docente à utilização dos meios disponíveis	<i>Feedback</i> dos Pais/EE relativamente à pertinência da informação divulgada.

Tabela 2 - Reflexão crítica sobre as Ações de Melhoria

3 Aprendizagem Avaliativa

De ressaltar que a grande aprendizagem a retirar da implementação deste PM é que quanto mais envolvidos estiverem os vários intervenientes, entendendo-se aqui por intervenientes toda a comunidade educativa, mais e melhores resultados se obtêm, além de se atenuarem naturais constrangimentos, nomeadamente a nível das relações interpessoais e de adesão às próprias ações, advenientes da natural relutância face à mudança.

Por conseguinte, consideramos que a AM 6 é uma aposta a trabalhar muito, ainda, sob pena de poder comprometer o pleno sucesso de todas as outras.

Em jeito de balanço, atendendo à pertinência das *Oportunidades de melhoria* e vontade de as superar, contrapondo com os *Pontos fortes*, já conseguidos, consideramos que estamos no bom caminho, rumo à excelência.

3.1 Resumo das aprendizagens resultantes da implementação das AM

Ação de Melhoria n.º 1 – “Supervisão Pedagógica (Framework de Desenvolvimento Pedagógico da organização Escolar).”

Aprendizagens:

- Consciencialização da importância de implementar o ciclo de melhoria;
- Reforço da partilha de boas práticas entre PD;
- Supervisão pedagógica (com caráter formativo) por parte das estruturas de coordenação intermédia e entre pares.

Ação de Melhoria n.º 2 – “Avaliação Diagnóstica: (re)pensar para melhorar ”

Aprendizagens:

- A elaboração do relatório das FAD assumiu um carácter mais reflexivo e menos estatístico;
- Incentivo a uma reflexão sobre o conceito e importância da avaliação diagnóstica;
- Articulação vertical e horizontal entre os diferentes órgãos do AESV, para a implementação da avaliação diagnóstica;
- Potenciação do trabalho colaborativo nos departamentos e subcoordenações;
- Consciencialização da importância da Avaliação Diagnóstica como estratégia de redefinição da prática pedagógica;
- A uniformização de procedimentos e práticas ao nível da aplicação das FAD facilita a leitura e interpretação de resultados melhorando práticas pedagógicas.

Ação de Melhoria n.º 3 – “Articular para melhorar os resultados escolares de Português”

Aprendizagens:

- Valorização do trabalho colaborativo entre os elementos do PD através da regular articulação vertical e horizontal;
- Valorização do trabalho em parceria/coadjuvação no apoio prestado aos alunos em sala de aula;
- Valorização do trabalho em parceria com a BE;
- Reforço da importância do trabalho colaborativo entre níveis de ensino;
- A uniformização de procedimentos e a partilha de práticas pedagógicas facilitam uma maior equidade no processo ensino/aprendizagem assim como a consecução de metas de aprendizagem.

Ação de Melhoria n.º 4 – “Articular para melhorar os resultados escolares de Matemática”

Aprendizagens:

- Utilização de estratégias diferenciadas consentâneas com o nível de desenvolvimento de cada grupo (GDD)
- O esforço e trabalho colaborativo entre os diferentes níveis de ensino, bem como a partilha de experiências entre os diferentes níveis de ensino é compensado com a melhoria dos resultados também visíveis nas provas nacionais.

Ação de Melhoria n.º 5 – “A Ciência em ação”

Aprendizagens:

- Valorização do trabalho colaborativo entre PD de diferentes ciclos de escolaridade como incentivo e melhoria de práticas laboratoriais.

Ação de Melhoria n.º 6 – “Eu sei, tu sabes, nós sabemos...porque comunicamos!”

Aprendizagens:

- Valorização do *site* do Agrupamento como canal de comunicação privilegiado na relação da escola com a comunidade envolvente.

3.2 AM em desenvolvimento ou a desenvolver¹

Este quadro servirá para sistematizar as AM ainda em desenvolvimento (não concluídas no presente ciclo), bem como as AM que constavam do planeamento inicial e não foram desenvolvidas no período em análise (por decisão estratégica). Será preenchido em julho de 2016.

Ranking ²	Ação de Melhoria (AM)	Data de Início	Data de Conclusão
1			
2			
3			
...			

Tabela 3 - Ações em desenvolvimento/a desenvolver num próximo ciclo de Ações de Melhoria

3.3 Análise Global da Implementação do Projeto

Neste quadro deverá ser apreciada a existência de avaliação final de cada uma das ações de melhoria, bem como a sua execução.

Ação de Melhoria	Avaliação final			Avaliação da Execução da AM		
	Não avaliada	Em avaliação	Avaliada	Não implementada	Ainda em implementação	Implementada
1		X				X
2		X				X
3		X				X
4		X				X
5		X				X
6		X				X

Tabela 4 - Quadro resumo da implementação e avaliação da execução das AM

¹ A utilizar apenas se houver ações que se manterão para o próximo ciclo de intervenção

² Esta classificação de ranking deverá ser importada do planeamento original das Ações de Melhoria

4 Anexo

PM “final” que sofreu algumas alterações pontuais, a saber:

- a) Na constituição das equipas das AM no ano de 2014/2015, devido a mobilidade e aposentação de PD – *anotadas a cor roxa.*
- b) Na planificação de algumas atividades – AM n.º 4 e AM n.º 6 – *anotadas a cor roxa.*